

# Discurso e Sociedade II (3 créditos)

---

**Professor: Teun A. van Dijk**

(Professor Visitante, Universidade Pompeu Fabra, Barcelona)

**E-mail:** [vandijk@discursos.org](mailto:vandijk@discursos.org)

**Internet:** [www.discursos.org](http://www.discursos.org)

**Horário:** terça-feira, das 9 às 12 horas

**Consultas:** A combinar com o professor e por e-mail

---

## Descrição do Curso

O curso apresenta uma introdução avançada aos **Estudos do Discurso** (ED) e ao exercício de pesquisa discursiva nas Ciências Sociais e Políticas, através de um estudo de caso sobre o discurso antirracista no Brasil.

### *História dos Estudos do Discurso*

ED é uma “transdisciplina” fundamental em todas as disciplinas das Ciências Humanas e Sociais desde os anos 1960-1970:

- **Antropologia:** Estudo de “eventos comunicativos” (Hymes); antropologia linguística (Duranti)
- **Sociologia:** Microssociologia da interação, etnometodologia, análise da conversação (Garfinkel, Goffman, Sacks, Schegloff, et al.)
- **Linguística:** Gramática do texto (Van Dijk, Petöfi, et al.)
- **Sociolinguística:** Sociolinguística interacional (Gumperz, et al.)
- **Semiótica:** discursos como signos, análise multimodal de imagens, filme, etc. (Barthes, Van Leeuwen)
- **Pragmática:** atos de fala, cortesia, etc. (Searle, Grice, Levinson, et al.)
- **Psicologia Cognitiva:** Processos cognitivos de produção e compreensão do discurso (Kintsch, Van Dijk, Graesser, et al.)
- **Psicologia Social:** Psicologia discursiva (Potter et al.)
- **Comunicação:** Estudo de notícias e outros discursos da mídia (Van Dijk, Bell, et al.)

Desde final dos anos 1970 desenvolveu-se uma linha mais sociopolítica em ED, a Linguística Crítica (Fowler, et al.) e depois, desde os anos 1980, a Análise Crítica do Discurso (ACD) ou **Estudos Críticos do Discurso (ECD)** (Fairclough, Wodak, Van Dijk, et al.). A pesquisa nos ECD está focada sobre a manifestação e reprodução discursiva de processos sociais como o abuso de poder e da dominação sociopolítica (racismo, machismo e outras formas de desigualdade), e sobre as formas discursivas de resistência e luta contra essa dominação.

Os Análise/Estudos do Discurso *não* é um método de análise de texto, fala ou discurso (como é Análise de Conteúdo), mas *uma disciplina com muitos métodos* qualitativos, como análise gramatical (sintática), semântica, pragmática, narrativa, argumentativa, de gênero, ideológica, epistémica, multimodal etc., e métodos quantitativos como a linguística de corpus.

## *Objetivos do curso*

Os objetivos *gerais* do curso são:

- Aprendizagem da **pesquisa discursiva multidisciplinar** nas Ciências Sociais e Políticas.
- **Leitura e discussão** de uma introdução aos Estudos do Discurso
- **Análise de um problema sociopolítico** fundamental a partir de suas manifestações discursivas
- Estudo de **bibliografia** relevante sobre o problema social estudado.
- Construção de um **marco teórico** multidisciplinar
- Estabelecimento de um **corpus** de textos/discursos/documentos
- Aplicação de **métodos de análise do discurso** no estudo de fragmentos do corpus
- **Interpretação sociopolítica** da análise do discurso do corpus
- **Discussão** dos problemas e resultados da pesquisa
- **Elaboração de um trabalho final** sobre um tema afim ao projeto individual de pesquisa

## *Tema de estudo de caso: o discurso antirracista*

Em princípio, o curso oferece uma introdução geral ao estudo discursivo de problemas sociopolíticos. De forma flexível, pode se adaptar aos interesses e pesquisas atuais dos/das estudantes. Para o estudo coletivo do grupo e as análises mais práticas no primeiro semestre estudamos um fenômeno sociopolítico muito concreto: **o discurso antirracista**.

- Bibliografia internacional sobre antirracismo
- Teoria multidisciplinar sobre antirracismo
- Antirracismo no Brasil;
- Constituição de um corpus de textos/discursos antirracistas
- Análise sistemática das estruturas e estratégias discursivas do antirracismo
- Interpretação sociopolítica dos resultados.

O marco teórico do curso e da pesquisa é **multidisciplinar**, e não se limita as teorias correntes sobre antirracismo nas Ciências Sociais e Políticas. Será analisado sobretudo o papel fundamental dos **discursos** do antirracismo e as formas de **cognição social** (conhecimentos, ideologias, atitudes, normas e valores) – e sua reprodução discursiva.

Os discursos antirracistas, fora e dentro do Brasil, têm uma longa história, sobre todo desde os discursos abolicionistas do século XIX, e depois os discursos do Civil Rights Movement em Estados Unidos e o Movimento Negro no Brasil, até os discursos em favor de cotas universitárias para estudantes e outras ações afirmativas, no Brasil. Já tem muitos estudos sociopolíticos sobre essas formas de resistência, mas menos estudos detalhados do discurso antirracista. Neste sentido o curso tem também um caráter exploratório – tanto para fazer nova teoria e para desenvolver novas metodologias de análise.

A **bibliografia** geral do curso é internacional, sobretudo de livros. Sobre antirracismo e discurso no Brasil usa-se mais bibliografia brasileira. As leituras para as aulas e para a pesquisa coletiva podem ser artigos mais específicos selecionados durante o curso.

## Avaliação

- Participação ativa nas reuniões e discussões (30%)
- Relatórios/resenhas sobre parte da bibliografia (5%)
- Análise de textos exemplos (15%)
- Projeto/Trabalho final individual (50%)

## Bibliografia seletiva geral

### *Estudos do Discurso*

- Resende, V., & Ramalho, V. (2006). *Análise do Discurso Crítica*. São Paulo: Contexto.
- Ribeiro Pedro, E. (Ed.). (1997), *Análise Crítica do Discurso*. Lisboa: Caminho.
- Schiffrin, D., Tannen, D., & Hamilton, H. E. (Eds.). (2015). *The Handbook of Discourse Analysis*. Second Edition. Malden, Mass.: Blackwell Publishers.
- Titscher, S., Meyer, M., Wodak, R., & Vetter, E. (2000). *Methods of text and discourse analysis*. London Thousand Oaks, CA: Sage.
- Van Dijk, T. A. (2008). *Discurso e Poder*. São Paulo: Contexto.
- Van Dijk, T. A. (Ed.). (2011). *Discourse Studies. A multidisciplinary introduction*. Second (one-volume) Edition. London: Sage.
- Wodak, R., & Meyer, M. (Eds.). (2016). *Methods of critical discourse analysis*. Third Edition. London: SAGE.

### *Estudos internacionais de antirracismo (livros)*

- Aptheker, H. (1992). *Anti-racism in U.S. history. The first two hundred years*. New York: Greenwood Press.
- Bonnett, A. (2000). *Anti-racism*. London New York: Routledge.
- Bowser, B. P. (Ed.). (1995). *Racism and anti-racism in world perspective*. Thousand Oaks: Sage Publications.
- Braham, P., Rattansi, A., & Skellington, R. (Eds.). (1992). *Racism and antiracism. Inequalities, opportunities, and policies*. London Newbury Park, Calif.: Sage Publications in association with the Open University.
- Cambridge, A. X., & Feuchtwang, S. (Eds.). (1990). *Antiracist strategies*. Aldershot, Hants, England Brookfield, Vt., USA: Avebury.
- De Paula, M., Heringer, R., & Arruti, J. M. A. (2009). *Caminhos convergentes. Estado e sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil*. Rio de Janeiro, Brasil: Heinrich Böll Stiftung Actionaid.
- Dei, G. J. S., & Jhal, G. S. (Eds.). (2005). *Critical issues in anti-racist research methodologies*. New York: P. Lang.
- Kailin, J. (2002). *Antiracist education. From theory to practice*. Lanham, MD: Rowman & Littlefield Publishers.
- Lentin, A. (2004). *Racism and anti-racism in Europe*. London Ann Arbor, MI: Pluto Press.
- Lloyd, C. (1998). *Discourses of antiracism in France*. Aldershot Brookfield, USA: Ashgate.
- Solomos, J. (1989). *From equal opportunity to anti-racism. Racial inequality and the limits of reform*. Coventry: Centre for Research in Ethnic Relations, University of Warwick.
- Sopo, D. (2005). *SOS antiracisme*. Paris: Denoël.

### *Estudos de antirracismo /ações afirmativas no Brasil (livros)*

- Bellintani, L. P. (2006). *Ação afirmativa e os princípios do direito. A questão das quotas raciais para o ingresso no ensino superior no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris.
- Brandão, C. F. (2005). *As cotas na universidade pública brasileira. Será esse o caminho?*. Campinas, SP: Autores Associados.
- Cicalo, A. (2012). *Urban encounters. Affirmative action and black identities in Brazil*. New York: Palgrave Macmillan.
- D'Adesky, J. (2001). *Racismos e anti-racismos no Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas.
- D'Adesky, J. E. (2006). *Anti-racismo, liberdade e reconhecimento*. Rio de Janeiro: Daut Design Editora.
- De Carvalho, J. J. (2006). *Inclusão étnica e racial no Brasil. A questão das cotas no ensino superior*. São Paulo: Attar Editorial.

- De Azevedo, C. M. M. (2004). *Anti-racismo e seus paradoxos. Reflexões sobre cota racial, raça e racismo*. São Paulo, SP, Brasil: Annablume.
- De Brito Filho, J. C. M. (2013). *Ações afirmativas*. São Paulo, SP, Brasil: LTr.
- De Paula, M., Heringer, R., & Arruti, J. M. A. (2009). *Caminhos convergentes. Estado e sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil*. Rio de Janeiro, Brasil: Heinrich Böll Stiftung Actionaid.
- Fernandes, F. (1979). *Circuito fechado*: São Paulo: Hucitec.
- Fry, P. (2007). *Divisões perigosas. Políticas raciais no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Guimarães, A. S. A. (1999). *Racismo e anti-racismo no Brasil*. São Paulo, SP, Brasil: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo Editora 34.
- Guimarães, A. S. A., & Huntley, L. (2000). *Tirando a máscara. Ensaio sobre o racismo no Brasil*. São Paulo, SP: Paz e Terra.
- Hanchard, M. G. (Ed.). (1999). *Racial politics in contemporary Brazil*. Durham, N.C. London: Duke University Press.
- Jaccoud, L. B. (2009). *A construção de uma política de promoção da igualdade racial. Uma análise dos últimos 20 anos*. Brasília: IPEA.
- Jensen, G. (2010). *Política de cotas raciais em universidades brasileiras. Entre a legitimidade e a eficácia*. Curitiba: Juruá Editora.
- Johnson, O. A. (Ed.). (2015). *Race, politics, and education in Brazil. Affirmation action in higher education*. New York: Palgrave Macmillan.
- Movimento Negro Unificado (1988). *1978-1988, 10 anos de luta contra o racismo*. Movimento Negro Unificado.. Salvador, Ba.: O Movimento.
- Munanga, K. (1999). *Superando o racismo na escola*. Brasília, Brazil: Ministério da Educação.
- Munanga, K. (Ed.). (1996). *Estratégias e políticas de combate à discriminação racial*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- Nascimento, A. (2009). *Manifesto em defesa da justiça e constitucionalidade das cotas. 120 anos da luta pela igualdade racial no Brasil*. Brasília: Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República.
- Nascimento, A. (Ed.). (1982). *O Negro Revoltado*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Paiva, A. R. (2010). *Entre dados e fatos. Ação afirmativa nas universidades públicas brasileiras*. Rio de Janeiro, RJ: Editora PUC-Rio Pallas.
- Paixão, M. J. P. (2006). *Manifesto anti-racista. Idéias em prol de uma utopia chamada Brasil*. Rio de Janeiro, RJ, Brasil: DP&A Editora LPP/UERJ.
- Reichmann, R. L. (Ed.). (1999). *Race in contemporary Brazil: From indifference to inequality*. University Park, Pa.: Pennsylvania State University Press.
- Reiter, B., & Mitchell, G. L. (Eds.). (2010). *Brazil's new racial politics*. Boulder, Colo.: Lynne Rienner Publishers.
- Santos, S. A. (Ed.). (2007). *Acções Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas*. Brasília: Governo Federal. Ministério da Educação.
- Silva Jr. H. (1998). *Anti-racismo. Coletâneas de leis brasileiras : federais, estaduais e municipais*. São Paulo: Editora Oliveira Mendes.
- Warren, J. W. (2001). *Racial revolutions. Antiracism and Indian resurgence in Brazil*. Durham N.C.: Duke University Press.

### ***Discurso antirracista***

- Detant, A. (2005). The politics of anti-racism in Belgium - A qualitative analysis of the discourse of the anti-racist movement Hand in Hand in the 1990s. *Ethnicities*, 5(2), 183-215.
- Every, D., & Augoustinos, M. (2007). Constructions of racism in the Australian parliamentary debates on asylum seekers. *Discourse & Society*, 18(4), 411-436.
- Fozdar, F. (2008). Duelling discourses, shared weapons: rhetorical techniques used to challenge racist arguments. *Discourse & Society*, 19(4), 529-547.
- Fozdar, F., & Pedersen, A. (2013). Diablogging about asylum seekers: Building a counter-hegemonic discourse. *Discourse & Communication*, 7(4), 371-388.
- Hanson-Easey, S., & Augoustinos, M. (2011). Complaining about humanitarian refugees: The role of sympathy talk in the design of complaints on talkback radio. *Discourse & Communication*, 5(3), 247-271.
- Hastie, B., & Rimmington, D. (2014). '200 years of white affirmative action': White privilege discourse in discussions of racial inequality. *Discourse & Society*, 25(2), 186-204.
- Howard, P. S. S., & Sefa Dei, G. J. (Eds.). (2008). *Crash politics and antiracism. Interrogations of liberal race discourse*. New York: Peter Lang.

- Lamb, E. (2014). Resisting marginalisation changing representations of migrants and refugees in uk text and talk since the 1960s. *Journal of Language and Politics*, 13(3), 403-433.
- Lloyd, C. (1998). *Discourses of antiracism in France*. Aldershot Brookfield, USA: Ashgate.
- MacHin, D., & Mayr, A. (2007). Antiracism in the British government's model regional newspaper: The 'talking cure'. *Discourse and Society*, 18(4), 453-477.
- Nelson, J. (2015). 'Speaking' racism and anti-racism: perspectives of local anti-racism actors. *Ethnic and Racial Studies*, 38(2), 342-358.
- Nelson, J. K. (2013). Denial of racism and its implications for local action. *Discourse & Society*, 24(1), 89-109.
- Voyer, A. (2011). Disciplined to diversity: learning the language of multiculturalism. *Ethnic and Racial Studies*, 34(11), 1874-1893.
- Waterton, E., & Wilson, R. (2009). Talking the talk: Policy, popular and media responses to the bicentenary of the abolition of the slave trade using the 'abolition discourse.' *Discourse & Society*, 20 (3), 381-399.